

LISTA 3 DE ANÁLISE NO \mathbb{R}^n 2011

RICARDO SA EARP

Teoremas da função inversa, implícita e posto constante

(1) Considere a equação

$$F(x, y, z) = e^z (x^2 + y^2 + z^2) - (1 + z^2)^{1/2} + y = 0 \quad (1)$$

Deduza que numa vizinhança de $(1, 0, 0)$ o conjunto $F^{-1}(0)$, é um gráfico vertical da forma $\{(x, y, z), z = f(x, y)\}$ de classe C^∞ . Encontre o normal ao gráfico no ponto $(1, 0, 0)$.

Encontre todas as soluções de $F(x, y, z) = 0$, numa vizinhança pequena de $(1, 0, 0)$.

(2) Considere $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$, dada por $F(x, y, z) = (F_1(x, y, z), F_2(x, y, z))$, onde

$$\begin{cases} F_1(x, y, z) = x^2 + \frac{y^2}{2} + z^3 - z^2 \\ F_2(x, y, z) = x^3 + y^3 - 3y + z \end{cases}$$

Deduza que numa vizinhança de $(-1, 1, 0)$, o conjunto $F^{-1}\{(3/2, -3)\}$ é uma curva regular, que admite uma parametrização de classe C^∞ da forma $t \mapsto (t, f(t), g(t))$, numa vizinhança de $t = -1$. Calcule o vetor velocidade da curva em $t = -1$.

Encontre todas as soluções de $F(x, y, z) = (\frac{3}{2}, -3)$, numa vizinhança pequena de $(-1, 1, 0)$.

(3) Para cada t real, considere o sistema dado por

$$\begin{cases} x = \frac{1}{2} \sin(x + y) + t - 1 \\ y = \frac{1}{2} \cos(x - y) - t + \frac{1}{2} \end{cases} \quad (2)$$

(a) Deduza pelo teorema da função implícita para famílias α -contrativas que o sistema admite uma única solução $x = x(t)$ e $y = y(t)$, onde $x(t)$ e $y(t)$ são funções contínuas de t .

Você pode dizer mais sobre a regularidade da curva $t \mapsto (x(t), y(t))$?

- (b) Usando o teorema clássico das funções implícitas deduza que a curva $t \mapsto (x(t), y(t))$ é de classe C^∞ .
- (c) Dê o desenvolvimento limitado de ordem 2 de x e y em (2), no ponto $x = 0$ e $y = 0$, e fazendo $h = t - 1$ obtenha $(x, y) = h(a, b) - h^2(c, d) + O(h^3)$, onde as constantes a, b, c, d são a determinar.
Usando isto, faça um esboço do gráfico da curva $t \mapsto (x(t), y(t))$, numa vizinhança de $t = 1$.
Deduza que a curva um gráfico vertical numa vizinhança de $t = 1$, explicando.
- (d) Seja $F : \mathbb{R}^n \times \mathbb{R}^p \rightarrow \mathbb{R}^n$, $(x, \lambda) \mapsto F(x, \lambda)$ de classe C^1 . Assuma que existe uma constante $\alpha \in (0, 1)$, tal que

$$\|D_x f(x, \lambda)\| \leq \alpha, \forall (x, \lambda)$$

- (i) Deduza que para cada λ , a equação $x = F(x, \lambda)$ admite uma única solução $x = x(\lambda)$ que depende continuamente de λ .
- (ii) Deduza que a aplicação $\lambda \mapsto x(\lambda)$ é de classe C^1 .
- (iii) Calcule $Dx(\lambda) = x'(\lambda)$.
- (4) Seja A um aberto de \mathbb{R}^n e seja $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ de classe C^1 . Se $\nabla f(a) \neq 0$, $a \in A$; deduza que existem funções f_2, \dots, f_n em $C^1(A)$, tais que (f, f_2, \dots, f_n) , constitui um “sistema de coordenadas locais” numa vizinhança de a .
- (5) Seja $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$. Seja $f(x, y, z) = (x - a)^2 + (y - b)^2 + (z - c)^2$. Seja $S = \{(x, y, z); x^2 + y^2 + z^2 = 1\}$. Interprete geometricamente o ínfimo de f restrita a S .
- (6) Seja $x = (x_1, \dots, x_n)$. Sejam $\alpha_i > 0$, $i = 1, \dots, n$, números reais não nulos satisfazendo $\sum_i \alpha_i = 1$. . Seja $\Omega = \{x \in \mathbb{R}^n, x_i > 0, i = 1, \dots, n\}$. Seja $f(x) = x_1^{\alpha_1} \dots x_n^{\alpha_n}$, $x \in \Omega$. seja $g(x) = \sum_i \alpha_i x_i$, $x \in \Omega$.

Encontre o sup de f restrita $g = 1$ Deduza a desigualdade de Jensen: Sejam $\alpha_i > 0$, $i = 1, \dots, n$, satisfazendo $\sum_i \alpha_i = 1$. Segue:

$$x_1^{\alpha_1} \dots x_n^{\alpha_n} \leq \sum_i \alpha_i x_i, x_i > 0, i = 1, \dots, n$$

com a igualdade ocorrendo se e so se $x_1 = \dots = x_n$.

- (7) Seja $M(n, \mathbb{R})$ o conjunto das matrizes $n \times n$. Seja $F : M(n, \mathbb{R}) \times \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $F(A, \lambda) = \det(\lambda I_{\mathbb{R}^n} - A)$.
- (a) Deduza que F é de classe C^∞ .

- (b) Dizemos que um autovalor real de uma matriz $n \times n$ A é simples, se $\frac{\partial F(A, \lambda)}{\partial \lambda} \neq 0$. Seja λ um autovalor real simples de A .

Mostre que existe uma vizinhança aberta V de A e uma função $\varphi : V \rightarrow \mathbb{R}$, de classe C^∞ tal que $\varphi(A) = \lambda$ e para toda matriz $B \in V$, $\varphi(B)$, é um autovalor real de B .

- (c) Seja U o subconjunto de $M(n, \mathbb{R})$ constituído das matrizes que tem n autovalores reais dois a dois distintos. Deduza que U é um aberto de $M(n, \mathbb{R})$.
- (d) Seja $A \in U$ e sejam $\lambda_1(A) < \lambda_2(A) < \dots < \lambda_n(A)$ os autovalores de A arrumados em ordem crescente. Deduza que $\lambda_i : U \rightarrow \mathbb{R}$, $i = 1, \dots, n$, é uma função de classe C^∞ .

- (8) Considere $F : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$, dada por

$$F(x, y, z, t) = (F_1(x, y, z, t), F_2(x, y, z, t), F_3(x, y, z, t)), \text{ onde}$$

$$\begin{cases} F_1(x, y, z, t) = x^3 + y^3 + z^3 + t^2 \\ F_2(x, y, z, t) = x^2 + y^2 + z^2 + t \\ F_3(x, y, z, t) = x + y + z + t \end{cases}$$

Estude o conjunto $F^{-1}(0, 2, 0)$, numa vizinhança de $(0, -1, 1, 0)$, e obtenha todas as soluções de $F(x, y, z, t) = (0, 2, 0)$, numa vizinhança de $(0, -1, 1, 0)$.

- (9) Seja $g(x, y) = x^2 + y^2 - (\sqrt{x^2 + y^2} + x)$.

- (a) Deduza que a 0 é um ponto regular para a restrição \bar{g} de g à $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\}$, concluindo que $\bar{g}^{-1}(0)$ é uma subvariedade de \mathbb{R}^2 de dimensão 1.

Considere a curva C dada por

$$g(x, y) = x^2 + y^2 - (\sqrt{x^2 + y^2} + x) = 0$$

- (b) Determine os pontos (x, y) da curva C onde a função coordenada x tem um máximo ou mínimo local.

Escreva a equação de C em coordenadas polares e interprete geometricamente o resultado.

- (10) Seja A uma matriz simétrica $n \times n$. Considere A como um endomorfismo autoajunto de \mathbb{R}^n em si mesmo, onde \mathbb{R}^n está munido de seu produto interno usual $\langle \cdot, \cdot \rangle$.

Seja \mathbb{S}^{n-1} a esfera unitária dada por $\langle x, x \rangle = 1$, $x \in \mathbb{R}^n$.

Defina $f(x) = \langle Ax, x \rangle$, $x \in \mathbb{R}^n$.

- (a) Deduza que os pontos de \mathbb{S} onde f assume um máximo ou mínimo local são autovetores de A . Reciprocamente, deduza que os autovetores de A são pontos críticos da função f restrita à \mathbb{S}^{n-1} .